



AZ@BXL

Número: 205 Data: 2021.12.10

No título: Arco-íris, Ilha Terceira, Açores.

Fotografia de: Anabela Rodrigues

**Destaques:**

[Acordo provisório para prorrogar as regras de roaming móvel \(itinerância\) gratuito na UE](#)

[Acordo político sobre o Ano Europeu da Juventude](#)

[Conselho de Agricultura e Pescas](#)

[Sessão Plenária do Parlamento Europeu](#)

[Reunião Conselho Europeu](#)



12 e 13 de dezembro



**Conselho (Agricultura e Pescas)**

Como habitualmente, o Conselho Agricultura e Pescas [procurará](#), na sua reunião de dezembro, alcançar um acordo político sobre os limites totais de captura e as quotas para as principais unidades populacionais da UE para 2022. O acordo abrangerá as unidades populacionais de peixe localizadas: em águas da União e em águas não União no mar Mediterrâneo e no mar Negro. O Conselho é responsável pela fixação das possibilidades de pesca da UE para as unidades populacionais de peixe da União Europeia, na medida em que a fixação dos limites de captura e das quotas não está sujeita ao processo legislativo ordinário é uma prerrogativa do Conselho.

13 a 16 de dezembro



### Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Na sessão plenária que se [realizará](#) de 13 a 16 de dezembro, em Estrasburgo, serão discutidos e apresentados alguns temas como: Lei dos Mercados Digitais: pôr fim às práticas desleais das grandes plataformas em linha; Debate sobre o Conselho Europeu de 16 e 17 de dezembro e a situação da COVID-19; Ponto de situação do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#); 30.º aniversário da dissolução da União Soviética; Ano Europeu da Juventude 2022 /diretrizes da Comissão sobre linguagem inclusiva; proibição da utilização de animais selvagens em circos.

14 de dezembro



### Programa de estágios do ECDC

O Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) oferece um [programa de estágios](#) direcionado a recém-licenciados que estão no início das suas carreiras profissionais. O objetivo do programa é proporcionar aos formandos uma compreensão do Centro e do seu papel nas atividades da União Europeia, ao mesmo tempo que proporciona uma oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e experiência profissional. A duração dos estágios em 2022 será entre um mínimo de cinco meses e um máximo de nove. Os candidatos aprovados terão formação e experiência relevantes para as atividades do ECDC. As candidaturas encontram-se abertas de 16 de novembro a 14 de dezembro.

15 de dezembro



### Webinar: Os instrumentos financeiros podem ajudar a promover as infraestruturas rurais?

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), irá promover mais um [webinar](#) dedicado aos instrumentos financeiros. As intervenções focar-se-ão nas condições de mercado e como o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) pode apoiar a realização dos três objetivos da política de desenvolvimento rural da UE: melhorar a competitividade da agricultura, conseguir uma gestão sustentável dos recursos naturais e das ações climáticas, e um desenvolvimento territorial equilibrado das zonas rurais.

### Proteger, preparar e transformar a Europa - Construir melhor" - seminário virtual ESIR



O Grupo de Peritos de Alto Nível sobre "O Impacto Económico e Social da Investigação e Inovação" (ESIR) tem aconselhado a Comissão Europeia sobre como desenvolver uma política de I&I (investigação e inovação) virada para o futuro e transformadora. Criado pouco antes do surto de Covid-19, o Grupo ESIR tem fornecido contributos estimulantes sobre como traçar o nosso caminho a partir da crise e alavancar a I&I para facilitar as transições digitais e ecológicas, impulsionar a competitividade da Europa e promover a preparação para a crise.

Poderá [associar-se a este evento](#) em linha que irá discutir o trabalho do ESIR ao longo dos últimos dois anos sobre como a Europa pode "construir melhor" e emergir mais forte após a pandemia.

16 de dezembro



### Evento de lançamento da plataforma do Indicador de Prontidão Inteligente

O potencial das tecnologias inteligentes no setor da construção da UE foi realçado na revisão de 2018 da Diretiva sobre o Desempenho Energético dos Edifícios e foi introduzido o conceito de um Indicador de Prontidão Inteligente. A plataforma do Indicador de Prontidão Inteligente (SRI) contribui para a promoção do SRI e das melhores práticas relacionadas. Atua como um fórum de intercâmbio, envolvendo todas as partes interessadas e países da UE, bem como um centro de discussão prospetivo para aspetos técnicos, regulamentares e de implementação do SRI.

A plataforma também apoiará grupos de trabalho centrados em elementos específicos do SRI, por exemplo, no intercâmbio de experiências de ensaio, aspetos metodológicos ou aspetos relacionados com a avaliação e implementação, tais como os

catálogos de serviços ou a conceção do certificado. Mais informações e inscrição neste evento promovido pela Comissão Europeia poderão ser consultados [aqui](#).

16 e 17 de dezembro



### Conselho Europeu

O Conselho Europeu [debaterá](#) a atual situação epidemiológica no contexto da pandemia de COVID-19 e o surgimento de uma nova variante. A este respeito, os dirigentes da UE debaterão a prossecução dos esforços coordenados para dar resposta à evolução da situação, tendo em conta que quaisquer restrições não devem prejudicar o funcionamento do mercado único nem dificultar as viagens entre os Estados-Membros da UE e com destino à Europa.

Os Chefes de Estado e de Governo farão igualmente o ponto da situação dos trabalhos destinados a reforçar a nossa preparação, capacidade de resposta e resiliência coletivas perante futuras crises. Haverá igualmente um debate relativo à evolução recente dos preços da energia, à luz dos relatórios preliminares elaborados pela Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER) e pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA).

21 janeiro 2022



### Consulta pública sobre o “Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE”

Segundo a Comissão Europeia, esta [iniciativa](#) visa atualizar as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais, a fim de reforçar o papel das recentes análises científicas, alargar o seu âmbito de aplicação e torná-las mais fáceis de aplicar, aumentando, de um modo geral, o nível de bem-estar dos animais na UE. O período de consulta vai de 15 outubro 2021 a 21 janeiro 2022. A Comissão Europeia planeia apresentar uma proposta de regulamento sobre o bem-estar animal (incluindo o transporte) no quarto trimestre de 2023.



### Coesão Interna e Solidariedade

#### **Auxílios estatais: Comissão adota Comunicação revista relativa ao seguro de crédito à exportação em operações garantidas a curto prazo**

A Comissão Europeia [adotou](#) uma Comunicação revista relativa ao seguro de crédito à exportação em operações garantidas a curto prazo («Comunicação STEC»). A Comunicação STEC estabelece regras para garantir que o apoio estatal aos créditos à exportação não distorce a concorrência entre as seguradoras de crédito à exportação privadas e públicas (ou que beneficiam de apoio público), e criar condições de concorrência equitativas entre os exportadores em diferentes Estados-Membros. A Comunicação STEC revista será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2022. Os créditos à exportação permitem a compradores estrangeiros de bens e serviços diferir o pagamento. O pagamento diferido implica um risco de crédito para os vendedores, contra o qual estes se seguram (seguro de crédito à exportação). Segundo a Comunicação STEC da Comissão de 2012, o comércio de 27 Estados-Membros da UE e de nove países da OCDE enumerados no seu anexo, com um período de risco inferior a dois anos, comporta riscos negociáveis. Tal significa que as seguradoras privadas deveriam dispor de capacidade suficiente e que, em princípio, esses riscos não deveriam ser segurados pelo Estado ou por seguradoras apoiadas pelo Estado. Por outras palavras, uma vez que as seguradoras privadas oferecem este tipo de seguro, não é necessário que o Estado intervenha e ofereça um produto similar.

#### **Auxílios estatais: Comissão adota orientações revistas relativas aos auxílios estatais que visam promover os investimentos de financiamento de risco**

A Comissão Europeia [adotou](#) orientações revistas relativas aos auxílios estatais que visam promover os investimentos de financiamento de risco («Orientações relativas ao Financiamento de Risco»). As orientações revistas serão aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2022. Estas orientações clarificam e simplificam as regras ao abrigo das quais os Estados-Membros podem apoiar e facilitar o acesso ao financiamento por parte das empresas europeias em fase de arranque, das pequenas e médias empresas («PME») e das empresas de média capitalização, garantindo ao mesmo tempo condições equitativas no mercado único. Os auxílios ao financiamento de risco são um instrumento importante que os Estados-Membros podem utilizar para apoiar, em especial, as empresas em fase de arranque, as pequenas e médias empresas e determinadas as empresas de média capitalização inovadoras e orientadas para o crescimento, nas fases iniciais do seu desenvolvimento. Estas empresas podem ver-se confrontadas com dificuldades para aceder ao financiamento, apesar do seu potencial comercial. Para fazer face a essas deficiências do mercado, as Orientações relativas ao Financiamento de Risco permitem aos Estados-Membros, sob determinadas condições, obviar a este défice de financiamento atraindo, mediante a concessão de auxílios estatais, investimentos privados adicionais para as empresas em fase de arranque, as PME e empresas de média capitalização elegíveis, graças a instrumentos financeiros e medidas fiscais bem concebidos.

### **As novas regras em matéria de taxas de IVA oferecem aos Estados-Membros mais flexibilidade, apoiando simultaneamente as prioridades da UE no domínio da ecologia, da digitalização e da saúde pública**

A Comissão Europeia [congratula](#) o acordo alcançado pelos ministros das Finanças da UE com vista a atualizar as regras em vigor que regem as taxas de imposto sobre o valor acrescentado (IVA) aplicáveis aos bens e serviços. Estas novas regras proporcionarão aos governos mais flexibilidade quanto às taxas que podem aplicar e garantirão a igualdade de tratamento entre os Estados-Membros da UE. Ao mesmo tempo, a legislação atualizada alinhará as regras do IVA com as prioridades comuns da UE, como a luta contra as alterações climáticas, o apoio à digitalização e a proteção da saúde pública. O Parlamento Europeu deve agora ser consultado sobre este texto final. As regras da UE em vigor em matéria de taxas de IVA têm quase trinta anos e era urgentemente necessária a sua modernização, tendo em conta a evolução das regras gerais do IVA ao longo dos anos. As novas regras adotadas são apoiadas por um acordo anterior para transformar o sistema do IVA da UE num sistema em que o IVA é pago no Estado-Membro do consumidor e não no do fornecedor, garantindo que uma maior diversidade de taxas (como a que foi acordada) seria menos suscetível de perturbar o funcionamento do mercado único ou de criar distorções da concorrência. Ao mesmo tempo, evitar-se-á também uma proliferação de taxas reduzidas que poria em risco a capacidade dos Estados-Membros para cobrar receitas após a pandemia de COVID-19.



Saúde

### **UE compromete-se a disponibilizar 2,5 mil milhões de euros para combater a malnutrição nos países parceiros**

Na cimeira Nutrição para o Crescimento, [realizada](#) em Tóquio, a Comissão Europeia anunciou novos compromissos para combater a malnutrição no mundo, no valor de 2,5 mil milhões de euros durante o período 2021-2024. Esta contribuição abrange a ajuda humanitária destinada a dar resposta às necessidades mais urgentes, assim como apoio para combater as causas subjacentes à subnutrição, incluindo a transformação a mais longo prazo dos sistemas alimentares nos países parceiros da UE. Este apoio vital será orientado para os países parceiros das regiões de África, Ásia, Pacífico, América Latina e Caraíbas, atribuindo-se a prioridade à nutrição na sua cooperação com a UE. A UE pretende financiar intervenções nos setores mais relevantes para a nutrição (agricultura, água, saneamento e higiene, proteção social, saúde e educação) e melhorar os resultados alcançados nestes domínios. Será prestada especial atenção às mulheres, às adolescentes e às crianças com menos de cinco anos. A Comissão Europeia acrescentou que tem trabalhado em parcerias com os Estados-Membros da UE, quer através de programação conjunta, como sucede no Laos, quer através do reforço dos investimentos em nutrição através da mobilização de cofinanciamento. A UE procurará aumentar o seu impacto adotando a abordagem da Equipa Europa. O financiamento humanitário da UE ajudará a prestar assistência vital em função das necessidades, prestando apoio às pessoas mais vulneráveis em crises como as do Afeganistão, Líbano, Etiópia e Sahel.

### **Eurodeputados apelam a uma ação mais forte da UE contra o cancro**

A Comissão Especial sobre a Luta contra o Cancro (BECA) do Parlamento Europeu [adotou](#) as suas propostas finais sobre a forma de reforçar o papel da UE na luta contra o cancro. No relatório aprovado, os eurodeputados afirmaram que a implementação do Plano Europeu de Combate ao Cancro é um primeiro passo para uma verdadeira União Europeia da Saúde. A estratégia abrangente de combate ao cancro a nível da UE deve servir de modelo para outras doenças não transmissíveis, acrescentam os eurodeputados. As principais recomendações apresentadas pela BECA incluem facilitar o acesso a cuidados de saúde transfronteiriços e ensaios clínicos para pacientes com cancro, estender o uso de procedimentos de aquisição conjunta, gerir a escassez de medicamentos contra o cancro, garantindo o “Direito de ser esquecido”, bem como garantir acesso igual a medicamentos e tratamentos inovadores. As principais lições/conclusões tiradas com a consulta pública realizada pela BECA sobre o impacto da pandemia COVID-19 nos cuidados oncológicos na UE também estão incluídas no relatório. Incluem apelos a planos de prevenção e gestão da UE, como parte da construção de sistemas nacionais de saúde

mais resilientes, para prevenir e resolver a escassez de medicamentos, dispositivos, produtos e pessoal em tempos de crise de saúde, com enfoque nos grupos vulneráveis.



## Tecnologia

### Eurobarómetro: europeus apoiam os princípios digitais

Um inquérito Eurobarómetro Especial [realizado](#) em setembro e outubro de 2021 revela que a esmagadora maioria dos cidadãos da UE considera que a Internet e as ferramentas digitais desempenharão um papel importante no futuro. Além disso, uma grande maioria dos inquiridos considera que a União Europeia deveria definir e promover os direitos e princípios europeus a fim de garantir que a transformação digital seja bem-sucedida.

Os resultados do inquérito revelam que mais de oito em cada dez europeus (81 %) consideram que, até 2030, as ferramentas digitais e a Internet desempenharão um papel importante nas suas vidas. Mais de 80 % dos cidadãos da UE pensam que, até essa data, a utilização de ferramentas digitais e da Internet lhes trará mais vantagens ou, pelo menos, tantas vantagens como desvantagens. Apenas uma pequena minoria (12%) prevê mais desvantagens do que vantagens. Mais de metade (56 %) dos cidadãos da UE inquiridos indicaram que se preocupam com ciberataques e cibercriminalidade, tais como roubo ou abuso de dados pessoais, software malicioso ou *ciberescagem*. Além disso, mais de metade (53 %) dos cidadãos da UE manifestaram uma certa inquietação no que respeita à segurança e ao bem-estar das crianças em linha e quase metade (46 %) preocupa-se com a utilização de dados e informações pessoais pelas empresas ou pelas administrações públicas. Cerca de um terço (34%) dos cidadãos da UE exprimiram a sua preocupação quanto à dificuldade em se desligarem e encontrarem um bom equilíbrio entre vida em linha e fora de linha, e cerca de um em cada quatro (26%) afirmaram estar preocupados com a dificuldade em adquirir as novas competências digitais necessárias para participar ativamente na sociedade. Por último, cerca de um em cada cinco (23 %) dos cidadãos da UE manifestou a sua preocupação quanto ao impacto ambiental dos produtos e serviços digitais.

Segundo os resultados do inquérito, a maioria dos cidadãos da UE considera que a UE assegura uma boa proteção dos seus direitos no ambiente em linha. No entanto, um número significativo (quase 40 %) de cidadãos da UE não está ciente do facto que direitos como a liberdade de expressão, a privacidade ou a não discriminação também devem ser respeitados em linha e, em seis Estados-Membros, mais de três em cada quatro pessoas pensam desta forma. No entanto, a grande maioria dos cidadãos da UE considera que seria útil saber mais sobre os estes direitos em linha. A vasta maioria (82 %) dos cidadãos da UE considera que seria útil se a União Europeia definisse e promovesse uma visão europeia comum sobre os direitos e princípios digitais. Estes princípios deveriam ter implicações concretas para os cidadãos, por exemplo, cerca de nove em cada dez pessoas (90%) são favoráveis à inclusão do princípio de que todos, incluindo as pessoas com deficiência ou em risco de exclusão, devem beneficiar de serviços públicos digitais de fácil acesso e de fácil utilização. As pessoas desejam receber informações claras sobre as condições aplicáveis à sua ligação à Internet, ter acesso à Internet através de uma ligação de alta velocidade e a preços acessíveis e poder utilizar uma identidade digital segura e fiável para aceder a uma vasta gama de serviços públicos e privados em linha.

### Segurança dos brinquedos: Eurodeputados querem intensificar as regras da UE para proteger as crianças

Os eurodeputados [querem](#) reforçar as regras atuais e a fiscalização do mercado para garantir que todos os brinquedos vendidos no mercado da UE, incluindo de países terceiros e online, são seguros. Num relatório aprovado por unanimidade, a Comissão do Mercado Interno e de Proteção ao Consumidor do Parlamento Europeu enfatiza que, embora a Diretiva de Segurança dos Brinquedos (TSD) ofereça às crianças um alto nível de segurança, alguns fabricantes de países fora da UE vendem os seus produtos no mercado único, especialmente através dos mercados em linha, não cumprem a legislação da UE. Como resultado, muitos brinquedos vendidos na UE ainda representam uma ameaça significativa. Os eurodeputados exortam a Comissão Europeia a reforçar as regras da UE sobre o fabrico e venda de brinquedos, para garantir que todos os brinquedos colocados no mercado da UE cumprem o TSD, independentemente do local onde são fabricados.



## Juventude

### Comissão congratula-se pelo acordo político sobre o Ano Europeu da Juventude

A Comissão Europeia felicitou o Parlamento Europeu e o Conselho em relação ao [acordo político](#) que visa tornar 2022 o Ano Europeu da Juventude. Na sequência do anúncio da presidente Ursula von der Leyen no seu Discurso sobre o estado da União de 2021, segundo o qual 2022 deveria ser um ano dedicado a quem abdica de tanto pelo bem dos outros, a Comissão apresentou, em outubro, a sua [proposta formal](#) aos legisladores para designar 2022 o Ano Europeu da Juventude. Ao longo de 2022, a Comissão coordenará uma série de atividades em estreito contacto com o Parlamento Europeu, os Estados-Membros, as autoridades regionais e locais, as organizações de juventude e os próprios jovens. As iniciativas que estão a ser desenvolvidas no âmbito do Ano Europeu da Juventude serão apoiadas por 8 milhões de euros do programa Erasmus+ e do

Corpo Europeu de Solidariedade, o complemento específico do Ano Europeu da Juventude decidido pela autoridade orçamental para 2022. Outros programas e instrumentos da União contribuirão também significativamente para os objetivos e as atividades do Ano Europeu. Os jovens europeus beneficiarão de muitas oportunidades para adquirir conhecimentos, aptidões e competências no âmbito do seu desenvolvimento profissional e para reforçar o seu empenhamento cívico a fim de moldar o futuro da Europa.



## Trabalho e Formação Profissional

### Comissão adota medidas para melhorar a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade

Na Cimeira Social do Porto, que teve lugar em maio, os líderes da UE [acolheram](#) favoravelmente o objetivo a nível da UE de conseguir que 60 % de todos os adultos participem anualmente em atividades de formação, até 2030. Neste sentido, a Comissão Europeia deu um passo importante para ajudar os Estados-Membros a cumprir este objetivo, ao apresentar propostas de recomendações do Conselho sobre as contas individuais de aprendizagem e as microcredenciais, como anunciado na [Agenda de Competências](#) e na [Comunicação sobre o Espaço Europeu da Educação](#), de 2020. Um naipe forte de competências abre oportunidades às pessoas, fornece uma rede de segurança em tempos de incerteza, promove a inclusão e o progresso social e proporciona mão de obra qualificada à economia, necessária para o crescimento e a inovação.

O êxito das transições tanto digital como ecológica depende de trabalhadores com as competências adequadas. A pandemia de COVID-19 acelerou ainda mais a necessidade de requalificação e melhoria das competências da mão de obra, para se adaptar à evolução do mercado de trabalho e responder à procura em diferentes setores. Contudo, são demasiado poucas as pessoas que participam em atividades de aprendizagem regulares após a sua educação e formação iniciais, uma vez que muitas vezes não dispõem de recursos financeiros ou de tempo para melhorar e aprender novas competências, ou não têm conhecimento das oportunidades de aprendizagem e dos seus benefícios. Por exemplo, em mais de 90 % dos atuais postos de trabalho, em quase todos os setores, exige-se um certo nível de competências digitais. No entanto, apenas 56 % dos adultos possuíam competências digitais básicas em 2019. As duas novas propostas adotadas sobre as contas individuais de aprendizagem e as microcredenciais ajudarão a resolver estes desafios, ao criar mais oportunidades para as pessoas encontrarem ofertas de aprendizagem e oportunidades de emprego.



## Justiça

### UE reforça a proteção contra a coação económica

A Comissão Europeia [propôs](#) um novo instrumento para combater o recurso à coação económica por parte de países terceiros. Este instrumento jurídico constitui uma resposta ao facto da UE e os seus Estados-Membros se terem tornado alvo de pressões económicas deliberadas nos últimos anos. Reforça o conjunto de instrumentos da UE e permitir-lhe-á defender-se melhor na cena mundial. O objetivo é dissuadir os países de restringir ou ameaçar restringir o comércio ou o investimento para induzir uma mudança de política da UE em domínios como as alterações climáticas, a fiscalidade ou a segurança alimentar. O instrumento anticooção foi concebido para reduzir a escalada de medidas de coação específicas e induzir a sua interrupção através do diálogo, numa primeira etapa. Quaisquer contramedidas tomadas pela UE só seriam aplicadas como último recurso quando não houver outra forma de combater a intimidação económica, que pode assumir muitas formas: desde a utilização contra a UE de instrumentos explícitos de coação e defesa comercial por outros países, até controlos seletivos nas fronteiras ou controlos de segurança alimentar de mercadorias provenientes de um determinado país da UE, passando por boicotes de mercadorias de determinada origem. O objetivo é preservar o direito legítimo da UE e dos Estados-Membros de fazerem opções e tomarem decisões políticas, bem como evitar ingerências graves na soberania da UE ou dos seus Estados-Membros.

Com este novo instrumento, a UE poderá enfrentar as situações de coação económica de forma estruturada e uniforme. Um quadro legislativo específico garante previsibilidade e transparência; sublinha a adesão da UE a uma abordagem baseada em regras, incluindo a nível internacional. A UE colaborará diretamente com o país em causa para pôr termo à intimidação económica. Se esta não cessar imediatamente, o novo instrumento permitirá à UE reagir rápida e eficazmente, dando uma resposta adaptada e proporcional a cada situação, desde a imposição de direitos aduaneiros e a restrição das importações provenientes do país em questão, até restrições aos serviços ou ao investimento, passando por medidas destinadas a limitar o acesso do país ao mercado interno da UE.

### Antitrust: Comissão convida à apresentação de observações relativas ao projeto de orientações sobre as convenções coletivas respeitantes às condições de trabalho dos trabalhadores independentes sem empregados

A Comissão Europeia [convida](#) os cidadãos, as empresas, os parceiros sociais, o meio académico, os organismos governamentais e todas as partes interessadas a apresentarem observações sobre o projeto de orientações relativas à aplicação do direito da concorrência da UE às convenções coletivas respeitantes às condições de trabalho dos trabalhadores

independentes sem empregados que prestem serviços. O projeto de orientações faz parte de um pacote que inclui também uma proposta de diretiva relativa à melhoria das condições de trabalho nas plataformas digitais e uma Comunicação sobre a exploração dos benefícios da digitalização para o futuro do trabalho. As convenções coletivas são um instrumento importante para melhorar as condições de trabalho. No entanto, os trabalhadores independentes são, em princípio, considerados «empresas» e correm o risco de infringir o artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE (TFUE) se negociarem coletivamente os seus honorários e outras condições comerciais. Assim, os trabalhadores independentes têm muitas vezes dúvidas quanto à possibilidade de negociação coletiva. A Comissão Europeia está a consultar as partes interessadas (que podem [apresentar](#) as suas observações até 24 de fevereiro de 2022) sobre o projeto de orientações que esclarece em que circunstâncias o direito da concorrência não impede que as convenções coletivas melhorem as condições de trabalho de certos trabalhadores independentes, ou seja, as pessoas que trabalham complementemente sozinhas e não empregam outras pessoas. Com base na jurisprudência existente, o projeto de orientações descreve, em primeiro lugar, as circunstâncias em que os trabalhadores por conta própria sem empregados são comparáveis aos trabalhadores por conta de outrem e não são, portanto, abrangidos pelo artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE).

### **Comissão propõe alargar a lista de «crimes da UE» à incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio**

A Comissão Europeia [apresentou](#) uma iniciativa para alargar a lista de crimes da UE à incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio, tal como anunciado pela presidente Ursula von der Leyen no seu discurso de 2020 sobre o estado da União. A incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio registaram um acentuado crescimento por toda a Europa e tornaram-se um fenómeno particularmente grave e preocupante, tanto em linha como fora de linha. É necessária uma ação comum da UE para reagir a este desafio que se apresenta à escala da UE. No entanto, não há atualmente nenhuma base jurídica para criminalizar a incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio a nível da UE. É necessário alargar a atual lista de crimes da UE constante do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), a fim de garantir regras mínimas comuns sobre a forma de caracterizar as infrações penais e as sanções aplicáveis em todos os Estados-Membros da UE. A iniciativa constitui o primeiro passo no processo de alargamento da lista de crimes da UE. A próxima etapa consistirá na aprovação da iniciativa pelos Estados-Membros, antes de a Comissão poder apresentar uma proposta legislativa.



## Mobilidade

### **Acordo provisório alcançado para estender as regras de roaming móvel (itinerância) gratuito na UE**

O regime “Itinerância como em Casa” será [renovado](#) por mais dez anos, ao abrigo do acordo interinstitucional informal celebrado entre os eurodeputados-relatores e a Presidência eslovena do Conselho. Segundo o acordo, que surge após a eliminação das sobretaxas de roaming em 2017, os consumidores continuarão a poder usar os seus telefones quando viajarem para o exterior na UE, sem taxas adicionais além do que já pagam em casa. Além disso, terão direito à mesma qualidade e velocidade de conexão móvel no exterior que em casa. Os prestadores de roaming serão obrigados a oferecer a mesma qualidade de roaming dos oferecidos no mercado interno, desde que as mesmas condições estejam disponíveis na rede do país visitante. Para este fim, os deputados europeus garantiram uma disposição que proíbe as práticas que reduzem a qualidade dos serviços de roaming (por exemplo, ao mudar a ligação de 4G para 3G).

Os viajantes terão acesso aos serviços de emergência sem qualquer custo adicional - seja por chamada ou mensagem de texto, incluindo a transmissão de informações de localização do remetente. Os operadores também terão de fornecer informações sobre o número europeu de emergência 112. Pessoas com limitações poderão aceder aos serviços de emergência sem custos adicionais. Durante as negociações, os eurodeputados pressionaram para acabar com as sobretaxas para chamadas intra-UE (por exemplo, quando ligam da Bélgica para a Itália), visto que os consumidores ainda estão confusos sobre a diferença entre chamadas em roaming e chamadas intra-UE. As ligações dentro da UE estão atualmente limitadas a 19 cêntimos por minuto. O acordo prevê que a Comissão Europeia examine a situação e avalie se é necessária uma maior redução dos limites máximos. As tarifas de roaming - o preço que os operadores cobram entre si quando os seus clientes utilizam outras redes em roaming na UE - será limitado a 2 euros por Gigabyte (Gb) em 2022, baixando progressivamente para 1 euro em 2027. Se os consumidores excederem os seus limites contratuais em roaming, quaisquer encargos adicionais não podem ser superiores aos limites de roaming grossistas. O regulamento entrará em vigor em 1 de julho de 2022.



## Concorrência

### **Concorrência: UE-EUA lançam Diálogo Conjunto de Política de Concorrência Tecnológica para fomentar a cooperação na política de concorrência e fiscalização no setor de tecnologia**

A vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager, a presidente da Comissão Federal de Comércio dos EUA, Lina Khan, e o Procurador-Geral Adjunto para Antitrust do Departamento de Justiça dos EUA, Jonathan Kanter, [lançaram](#)

o Diálogo Conjunto UE-EUA sobre Política de Concorrência Tecnológica em Washington DC. Em junho de 2021, paralelamente ao lançamento do Conselho de Comércio e Tecnologia (TTC) UE-EUA, a UE e os EUA estabeleceram um Diálogo Conjunto sobre Política de Concorrência Tecnológica (TCPD) que se concentrará no desenvolvimento de abordagens comuns e no fortalecimento da cooperação sobre política de concorrência e fiscalização no setor de tecnologia. Na declaração conjunta, a Comissão Europeia, a Comissão Federal de Comércio dos EUA e o Departamento de Justiça dos EUA sublinharam os valores democráticos partilhados e uma crença comum na importância de mercados competitivos e com bom funcionamento, pedras angulares para o reforço contínuo das relações económicas e comerciais UE-EUA. Sublinharam a intenção de colaborar para garantir e promover uma concorrência leal, com base na convicção comum de que uma aplicação vigorosa e eficaz da concorrência beneficia consumidores, empresas e trabalhadores de ambos os lados do Atlântico.

### **Comissão disponibiliza software para todos, em benefício das empresas, de inovadores e dos domínios de interesse público**

A Comissão Europeia [adotou](#) novas regras sobre software de código aberto que permitirão que as suas soluções de software fiquem acessíveis ao público sempre que comportem benefícios potenciais para os cidadãos, as empresas ou outros serviços públicos. O recente estudo da Comissão sobre o impacto do software e do hardware de código aberto na independência tecnológica, na competitividade e na inovação da economia da UE revelou que o investimento em código aberto permite gerar lucros, em média, quatro vezes superiores. Os serviços da Comissão poderão publicar o código-fonte de software de que são proprietários num prazo muito mais curto e com menos burocracia. Um exemplo dos benefícios do código aberto é a assinatura eletrónica, um conjunto de normas, ferramentas e serviços gratuitos que ajudam as administrações públicas e as empresas a acelerar a criação e a verificação de assinaturas eletrónicas que são juridicamente válidas em todos os Estados-Membros da UE. Um segundo exemplo é o LEOS (elaboração de legislação com software livre), um software utilizado em toda a Comissão para a redação de textos jurídicos. Inicialmente criado para a Comissão, o LEOS está a ser desenvolvido em estreita colaboração com a Alemanha, a Espanha e a Grécia.



## Outras Instituições

### **Apoio do FSE para o combate ao desemprego de longa duração: as medidas devem ser objeto de um melhor direcionamento, adaptação e acompanhamento**

No seu mais recente relatório - [Relatório Especial 25/2021](#): "Apoio do FSE para o combate ao desemprego de longa duração: as medidas devem ser objeto de um melhor direcionamento, adaptação e acompanhamento" -, o Tribunal de Contas Europeu refere que «o desemprego de longa duração pode ter consequências graves tanto para os desempregados como para o crescimento e as finanças públicas, mas as medidas tomadas contra este fenómeno não são suficientemente orientadas. A UE, através do Fundo Social Europeu (FSE), financiou várias medidas destinadas a promover o acesso ao emprego desde 2014. No entanto, as medidas do FSE nem sempre foram adaptadas para dar resposta às necessidades específicas dos desempregados de longa duração.». Os auditores recomendam que a Comissão Europeia insista em que os Estados-Membros utilizem uma abordagem individualizada para ajudar os desempregados de longa duração através do novo FSE +, que abrangerá o período de 2021-2027. Além disso, recomendam que a Comissão avalie a eficácia das medidas de "acesso ao emprego" que visam os desempregados de longa duração.

### **Conclusões do Conselho sobre "O impacto da inteligência artificial sobre a igualdade de género no mercado de trabalho"**

O Conselho da União Europeia esclarece que a «igualdade de género e os direitos humanos estão no cerne dos valores europeus e a igualdade entre homens e mulheres é um princípio fundamental da União Europeia consagrado nos Tratados e reconhecido no artigo 23.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. O artigo 8.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) exige que, na realização de todas as suas ações, a União tenha por objetivo eliminar as desigualdades e promover a igualdade entre homens e mulheres». Por conseguinte, [exorta](#) a Comissão Europeia e os Estados-Membros a, entre outros, «estabelecerem a ligação entre as políticas da UE em matéria de igualdade de género e as políticas da UE para a transição digital, e assegurarem a integração sistemática da perspetiva de género nas políticas de IA, em especial com vista a incentivar as raparigas e as mulheres a participarem e a trabalharem no domínio da investigação em IA e em todos os setores em que a IA é concebida, desenvolvida e utilizada.».

### **Mais no Parlamento Europeu...**

Calendário para [2021](#) e para [2022](#).





## OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



### Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

## Legenda:



## Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

## Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**